



Registando um ténue crescimento, o Município ascendeu em maio e julho à meta dos 10% de recicláveis, pagando assim apenas 37,50€ por tonelada de resíduos entregues no centro de processamento, nestes meses, um valor muito inferior aos 55€ pagos, sempre que fica aquém deste montante. Se no ano de 2019, o volume de resíduos depositados fosse, todos os meses, superior a 10% de recicláveis a autarquia pouparia quase 40 mil euros.

O Município da Madalena registou um ligeiro aumento do volume de resíduos reciclados, tendo entregue, este ano, 169 toneladas provenientes dos vidrões, papelões e embalões do Concelho, mais 14 que no período homólogo do ano transato.

Este ligeiro aumento permitiu à autarquia reduzir a despesa com a deposição de resíduos nos meses de maio e julho, uma vez que nestes a percentagem entregue no centro foi superior a 10%.

Fruto do franco desenvolvimento do Concelho, a autarquia regista, de ano para ano, um aumento do volume total de resíduos sólidos urbanos (RSU), que escalou de 1.465 toneladas entre janeiro e agosto de 2018 para as 1.489 em período homólogo.

Com o intuito de fazer face a este crescimento prejudicial ao meio ambiente e fomentar a reciclagem, a Câmara Municipal elaborou uma candidatura ao PO 2020, que permitirá reforçar o número de contentores existentes no Concelho, bem como a frota automóvel destinada à recolha de resíduos, de forma a incrementar a separação do lixo, beneficiando não só o ambiente, como também a vertente financeira, o que terá necessariamente reflexo no valor pago pelo consumidor.

Já a partir do ano 2020, a taxa paga pelas autarquias para a entrega de resíduos irá aumentar, passando dos 55€ por tonelada para os 60€, sempre que o volume de recicláveis for inferior aos 10% e dos 37,50€ para os 40€, entre os 10% e os 20%.

Mantendo-se o atual volume e tipologia de resíduos depositados no centro, a despesa do Município neste domínio irá disparar, sendo fundamental apostar-se no aumento da reciclagem, que atingindo mensalmente a fasquia dos 10%, permitirá uma poupança de 45 mil euros, em 2020, tendo em consideração a atualização de taxas, ou seja a diferença entre pagar 60€ por tonelada ou 40€.